

# AS ACADÊMICAS

maio /2018 – Ano 20, Nº243

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira -Vitória – ES -

Cep. 29.050-6660 [www.reginaloureiro.com/](http://www.reginaloureiro.com/)

e-mail: [reginamenezesloureiro@gmail.com](mailto:reginamenezesloureiro@gmail.com) / Editora: Regina Menezes Loureiro

IMPRESSO

## EDITORIAL

Recebi, já algum tempo do Mestre, Professor e Pesquisador Silvio Silva Vitali um presente valioso. A coleção Uma Leitura em Gil Vicente. O trabalho minucioso deste estudo teve por “objetivo de realizarmos maior aproximação com a peça dramática de Gil Vicente, a maior expressão teatral dos séculos – XVI-XVI, parte-, e convocar a atenção dos interessados para a cultura portuguesa.

Vária e profunda foi, e continuará sendo, a significação da Obra de Gil Vicente, infelizmente, ainda não avaliada pelos pesquisadores, pois a ausência de análise crítica da mesma, está impossibilitando melhor e maior conhecimento de quem transitando da época Medieval à renascentista, deixou produção literária digna

de atenção e respeito (Silvio S. Vitali). Um dos fundadores da Faculdade de Filosofia e Letras de Colatina que, atualmente, é a Faculdade Castelo Branco, o professor Silvio Silva Vitali muito se empenhou neste projeto de criação desta Instituição de Ensino e não mediu esforços para a obtenção de recursos Silvio Silva Vitali é professor de literatura e pesquisador, nasceu em Vitória - ES, em 1937.

Áreas de Pesquisa: Literatura luso-brasileira  
Obras Publicadas e Ano:

Dicionário de gentílicos  
brasileiros (1968), Pequeno glossário para textos medievais galego-portugueses (1987) e Pequeno vocabulário videntino (2001).

*Regina Menezes Loureiro*

Quem tenta ouvir o luar no olhar de um cego, acaba haurindo a dor do seu escuro. *Berredo de Menezes*

Remetente: Regina M. Loureiro

[reginamenezesloureiro@gmail.com](mailto:reginamenezesloureiro@gmail.com)

R.Chafic Murad,54/702, Bento Ferreira, Vitória, ES

Cep. 29050-660 - Tel.27)3207-2562/99224-2386

[www.reginaloureiro.com](http://www.reginaloureiro.com)

Recebi de nosso amigo e colaborador, o eminente escritor capixaba Humberto Del Maestro, o seu livro **BETINHO O MENINO ARGILOSO**.

Já no INTROITO, Humberto diz:

*‘Dar a luz a um sopro do passado, como este em que me empenho com temas infantis, é tarefa espinhosa. Entretanto, com um pouco de disposição, jeito e honestidade, procurarei cumprir meu propósito, registrando cada ensejo com a pureza e inocência de uma criancinha ou de um anjo do céu’.*

**Parabéns e obrigada pelo delicado presente!**

**RECOMENDAMOS A LEITURA**

**É muito lindo! Tão lindo que é para se ler de um fôlego só.**

## TEATRO

### O PÁSSARO INGÊNUE

Autor: Humberto Del Maestro

Admiro a sabedoria e o lirismo de Humberto Del Maestro ao narrar com gratíssimo encantamento eventos gerados por sua mente infantil e tão generosa, enquanto em cena, um Príncipe sonhador e um Passarinho imigrante discutem os rigores de um inverno que chega, as diferenças sociais e a insensibilidade dos seres humanos e das autoridades diante da pobreza, do frio e da fome...a vida, a morte, os enigmas, as lutas, os anseios e os anseios...

Pela maneira suave exalta o valor do amor entre povos, o respeito e o direito à proteção dos velhos e das crianças.

Tenho a certeza que a leitura deste texto dramático será uma aventura prazerosa e enriquecedora apresentada nos moldes de uma boa peça teatral.

**Parabéns ao amigo e colaborador Mestre Humberto Del Maestro.**

*Regina Menezes Loureiro*

Vida é como definimos este espaço entre o nascimento e agora. *Antônio Cabral Filho - em MISSIONÁRIOS DA POESIA*

<p style="text-align: center;">SOY COMO...</p> <p>Soy como la lluvia que moja tua cabelos; soy como la brisa que acaricia tu pecho; soy como el rumor suave de uma tarde de enero; soy como la caricia que se prolonga em un beso; soy el que esta a tu lado hablando despacio y quedo; soy la vida, me entiendes la vida que se despide em um rezo. Más cuántas cosas yo soy: ansias, felicidad, regresso; tiempo de encontrar tu boca Y decir mensajes nuevos; hablarte así despacio después como um torrente violento Y entre perfumes de azabares, explicarte tomándote los dedos; que la vida, empieza hoy, sabes hoy junto a ti em um encuentro.</p> <p style="text-align: right;">Carlos Alberto Dávila- Buenos Aires-Argentina</p> <p style="text-align: center;">++++++</p> <p>Imersa neste mar de águas [tépidas e claras, contemplo o céu de uma cor tão rara! Sinto-me feto, protegida, aninhada no útero da mãe natureza. Flutuo tranquila no ritmo das ondas... Assim embalada, em suave delivrance, renasço na luz dourada da areia da praia, envolta em rendas brancas da espuma do mar. Em meu coração brota um canto, como canção há muito tempo ouvida... Que ressoa em minha alma, como o primeiro pranto. Sopro de vida. Beatriz M. F. Santos Rabelo-Vitória-ES</p>	<p>Eu quero te conhecer Bendito amor sem demora Nada mais tem validade Pela minha vida afora. O nosso amor acabou Foi longo, triste momento Podemos ser bons amigos Sem qualquer constrangimento.</p> <p>Voltei, preciso te ver Num ápice de harmonia Enlear-me em seus braços Para sempre, todo dia. Em teu cartão me mandaste Mensagem de amor e paz. Cultivar estes sentimentos Muita alegria me traz. Maria José Menezes-Vitória –ES</p> <p style="text-align: center;"><b>AMANHECER</b></p> <p>Quero o sol surgindo ao longe, me acordando de mansinho... Um sol que faz a vida vibrar! Raios luminosos nos recantos da alma.</p> <p>Ah, eu queria ver o sol junto [contigo... mas não sei por onde andas! Desejo que o teu sol seja tão quanto esse que ilumina meu olhar!</p> <p>Sol que me faz relembrar nossas palavras de tanto carinho, assim soltas pelo ar!</p> <p style="text-align: right;"><i>Ligia Pinto Rosso- Santiago-RS no Informativo MISSIONÁRIOS DA POESIA</i></p> <p>Quem quiser tomar amores, Há de ser co'a cozinheira, Que ela tem os beiços grossos De lamber a frigideira.</p> <p style="text-align: center;"><b>Rsrprs...</b></p> <p>O amor tem vista curta E vê tudo de feição: Diz que é pálido o mulato, Diz que é moreno o carvão.</p> <p style="text-align: center;"><b>Rsrprs...</b></p> <p><b>(Do “Dic ion ário Hum o nstíc o”, de Folc o Masuc ci)</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>O QUE É?</b></p> <p>o que é a coisa mais fina do mundo? Estudo ou sentimento?</p> <p>A coisa mais fina do mundo é o estudo., a busca do aprimoramento, do saber do refletir. É o esforço compromissado do pesquisar do descobrir.</p> <p>Não! O sentimento É a coisa mais fina do mundo! O sentimento é a esperança que torna real o coletivo que faz e não deixa acontecer.</p> <p>Porém, sem sentimento o estudo perde sentido. Sem estudo o sentimento fica empobrecido. Mas se junto ao estudo estiver o sentimento a tarefa do educador será construir alegria em coro.</p> <p style="text-align: right;">Regina Menezes Loureiro</p> <p style="text-align: center;"><b>PROTEJAMO MANQUEZAL E SALVEMO CARANQUEJO</b></p> <p>Eu começo este cordel Com toda dedicação, Para falar na grandeza Que temos nesta nação, Nosso rico manguezal E a sua preservação.</p> <p>O manguê pede socorro E alguns com seu desejo, Invadem seu habitat Fazendo dele um despejo. Vamos todos proteger O manguê e o caranguejo.</p> <p>Preservar o manguezal É a nossa obrigação, Os seres que vivem lá Querem respeito, educação Quem destrói o manguezal É gente sem coração.</p> <p style="text-align: right;"><i>Kátia Bobbio – Vitória - ES</i></p>
--	---	--

**É fácil apagar as pegadas ; o difícil é caminhar sem pisar no chão. Lao Tsé**